

## A DIMENSÃO PESSOAL NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor (1); Priscilla Mayara de Andrade Quaresma;  
Orientador (2); Gilvaneide Ferreira de Oliveira.

Universidade da Madeira – UMa  
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

A dimensão pessoal do professor é algo que deve estar presente na formação docente, desde a formação inicial e na continuada, sendo tema recorrente nas orientações sugeridas pelo supervisor/coordenador pedagógico, visando minimizar os desafios encontrados no cenário da educação em geral, especificamente na educação infantil /CMEI, bem como em toda rede de ensino. A partir do que foi ressaltado por Lispector (1998), extraído do livro: “A hora da estrela”, pensamos que escrever só faz sentido se alguma coisa for questionadora. Partindo de uma inquietação frente às escolas públicas superlotadas, na região metropolitana do Recife- PE, investigamos como é trabalhada a formação continuada de professores, considerando a sua dimensão pessoal e o papel da supervisão/coordenação pedagógica nessa formação, em uma vivência na educação infantil.

Esta investigação científica apresenta resultados de uma pesquisa realizada no campo da dimensão pessoal do professor no âmbito da formação continuada e da atuação do supervisor/coordenador pedagógico no contexto da educação infantil, beneficiando com esse estudo, educadores, psicólogos e pedagogos num estudo mais amplo de acordo com a linha de pesquisa Supervisão Pedagógica.

Destacamos que a situação problema partiu de uma inquietação referente à realidade das escolas públicas com pouco relato de inserção à formação continuada de professores na região metropolitana do Recife- PE.

Como objetivo buscamos investigar a formação continuada de professores, considerando a dimensão pessoal e o papel da supervisão/coordenação pedagógica no âmbito da educação infantil - CMEI. E como objetivos específicos, nos propomos a analisar a dimensão pessoal do professor na formação continuada, compreender o papel da supervisão/coordenação pedagógica nessa formação e identificar o espaço da dimensão pessoal do professor no contexto das ações pedagógicas do supervisor/coordenador pedagógico no CMEI.



Levantamos como problemática como é trabalhada a dimensão pessoal do professor na formação continuada, considerando o papel do supervisor/coordenador pedagógico numa vivência na educação infantil. Na busca de subsidio teórico para esse estudo, foi possível abordar capítulos sobre a dimensão pessoal, supervisão/coordenação pedagógica e educação infantil com diálogos possíveis na formação continuada de professores.

Afirmamos durante a investigação, que o professor é convocado a ocupar um lugar também de afeto junto aos alunos/aprendizes que transcende a prática pedagógica. Para Sousa (2000), o professor também é uma pessoa: que mexe, pensa, vive, tem sentimentos, deseja ensinar e que não diz respeito somente a si mesmo. Desta maneira, focamos em sua formação continuada sem esquecer da sua pessoa que também é primordial.

Alarcão e Tavares (2003), descrevem diferentes cenários referentes à formação de professores, em que contemplam o processo de aprendizagem, passando pelo papel do supervisor/coordenador pedagógico, professor e a importância da escola. Os autores salientam ainda, ao defender algumas ideias de Stone, extraídas do livro, *“Supervision and Teacher Education: A Counselling and Pedagogical Approach”*, que a supervisão pedagógica tem papel primordial na formação do professor, como o papel do ensino na aprendizagem do aluno. Ou seja, uma vez que o professor tem o suporte de um profissional mais experiente para orientá-lo durante a sua ação pedagógica, o aluno, por sua vez, terá um processo de ensino/aprendizagem mais eficaz.

Por tanto, numa perspectiva formativa de professores é válido compreender a Supervisão Pedagógica “como o processo em que um professor, em princípio mais experiente e mais informado, orienta um outro professor ou candidato a professor no seu desenvolvimento humano e profissional”. (ALARCÃO & TAVARES, 2003, p. 16). Isto é, há uma necessidade de continuidade inserida na formação continuada de professores, e a supervisão/coordenação pedagógica assume um papel central, uma vez que, é legítima a sua função no diálogo, na pesquisa, na busca de melhores ações pedagógicas e também na sua dimensão pessoal que impacta positivamente no aprendizado daquele que toma papel de aluno.

Frente às exigências na formação dos professores, numa reflexão acerca da dimensão pessoal do professor, acionada pela supervisão pedagógica, segundo Santos (2008), também é elemento fundamental para a educação na pré-escola, englobar aspectos como a necessidade do comprometimento dos educadores em relação às questões educacionais.



Assim, se não houver um trabalho de motivação para os professores, no sentido de sensibilizá-los de que sua participação em eventos de formação continuada se constitui como um momento importante para o seu desenvolvimento como pessoa e como profissional, nenhuma outra medida será válida. Segundo Charlier (2001), a formação contínua para professores vinculados ao cenário da educação infantil, é considerada elemento de desenvolvimento pessoal e profissional do professor, mas ela também faz parte do investimento da instituição escolar em seu capital humano. Passar de uma concepção individual da formação para a de um investimento institucional, significa unir o útil ao agradável, como imperativos individuais e projetos de grupo, considerando a formação como um co-investimento na construção do projeto da instituição.

No intuito de investigar o professor como pessoa, em vários contextos de sua atuação pedagógica, trazemos outras inquietações que orientaram o caminhar desse estudo, sendo elas: qual o espaço da dimensão pessoal do professor na formação continuada na educação infantil? Qual o papel da supervisão/coordenação pedagógica na formação continuada desses professores? Qual o espaço da dimensão pessoal do professor no âmbito das ações pedagógicas do supervisor/coordenador pedagógico no espaço da educação infantil, que está sendo investigado?

Em nosso caminhar metodológico foi adotado uma abordagem de paradigma qualitativo, como estudo de caso, de um Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI, sendo estruturado na coleta e organização dos dados através das observações, entrevistas com os participantes e análise de documentos.

Acreditamos, de acordo com Flick (2009), que a pesquisa qualitativa posiciona o investigador no que está acontecendo no mundo. Assim, podemos representar uma parte do mundo com observações, entrevistas, fotografias e até anotações pessoais sobre o que objetiva a pesquisa.

As professoras, observadas por três meses, ministram aulas no turno da manhã, para crianças entre 1 a 4 anos de idade, sendo a grande maioria de origem social menos favorecida, pertencentes a famílias carentes, residentes em palafitas<sup>1</sup>, localizadas numa comunidade com grande índice de tráfico de drogas, onde está situada a escola do estudo. Em sua rotina, as professoras têm o apoio pedagógico da supervisora/coordenadora pedagógica.

---

<sup>1</sup>Conjunto de casas construídas manualmente com madeira, em locais alagados (mangue) com a finalidade de não serem arrastadas pelas correntezas das águas, principalmente em maré cheia.



A supervisora/coordenadora pedagógica, por sua vez, também foi observada por três meses. Ela trabalha na escola os dois turnos, manhã e tarde, acompanhando a ação pedagógica das professoras com os alunos, e, como membro da gestão, auxiliando também na administração escolar.

Todas as docentes participantes possuem o curso de magistério, sendo que duas delas são também formadas em Pedagogia, com especialização em Psicopedagogia, e a outra é formada em Direito, com especialização em Direito Educacional. Elas possuem outros vínculos empregatícios e, a maioria, trabalha pela manhã e à tarde — com o segmento da educação infantil no turno da manhã e com outras etapas de ensino no turno da tarde. Com isso, as professoras não possuem dedicação exclusiva ao CMEI, somente a supervisora/coordenadora pedagógica é que trabalha oito horas diárias na instituição em destaque.

Para analisar os resultados, utilizamos a Análise de Dados ou de Conteúdos, definida por Bardin (1977), como um conjunto de instrumentos metodológicos que se estrutura no contínuo da pesquisa e que se aplica aos vários discursos das entrevistas e/ou observações. Desta maneira, servem para desvendar o que está nas entrelinhas do texto, como um quebra-cabeça que vai sendo construído.

Ao analisarmos os resultados investigativos, percebemos a importância de trabalhar a dimensão pessoal não só do professor, mas também do supervisor/coordenador pedagógico. Assim, ao direcionarmos o olhar para a pessoa do professor durante a formação continuada, com o apoio da supervisão/coordenação pedagógica, confirmamos que os alunos são beneficiados no processo ensino/aprendizagem.

Na tentativa de atender às demandas e lacunas da educação infantil, com crianças iniciando a vida escolar, segundo o paradigma emergente, devem ser criadas e promovidas estratégias que contemplem a criança como um todo. No CMEI e na formação continuada com o apoio do supervisor/coordenador pedagógico, e a partir dos resultados desta pesquisa, surgiram possibilidades de propostas de formação continuada de professores para trabalhar a dimensão pessoal destes profissionais, uma vez que percebemos ser esta uma grande necessidade. Ao aprofundar a abordagem dessa temática, vimos, portanto, que esta não é uma preocupação intencionalmente objetivada nas formações observadas no nosso estudo.

Sendo assim, os resultados apontam para um repensar da formação continuada de professores que ministram aulas na educação infantil, no CMEI, em auxílio ao supervisor/coordenador pedagógico,

considerando especificamente o olhar para a pessoa do professor. Esses resultados podem contribuir para repensadas ações pedagógicas em parceria com a formação continuada, por meio de divulgação no CMEI, na rede municipal de ensino, em eventos, comunicações e publicações científicas, tais como seminários, congressos, revistas e livros, pois são de grande relevância para as discussões na linha de pesquisa em Supervisão Pedagógica, no sentido de fortalecer a dimensão pessoal do professor, prevalecendo a contribuição na aprendizagem do aluno e numa educação mais significativa.

Diante disso, também sentimos a necessidade de permanente reflexão e trabalho da dimensão pessoal do professor durante a formação continuada, juntamente com uma reflexão dos conteúdos abordados nos momentos de formação continuada vinculada à verdadeira rotina no CMEI. Ou seja, no sentido de repensar a ação pedagógica, juntamente com a teoria que será abordada nos momentos de formação continuada, bem como da necessidade de romper com entraves na relação professor e supervisor/coordenador pedagógico, existentes na dinâmica da realização cotidiana, pois ambos são pessoas que sentem e, sobretudo, precisam da parceria profissional um do outro, em prol do ensino/aprendizagem para crianças pequenas, que também são pessoas em formação.

Finalizamos, portanto, este estudo destacando a necessidade de novos trabalhos sobre a dimensão pessoal de professores na formação continuada no contexto da Educação Infantil, com o suporte da supervisão/coordenação pedagógica, que podem ser direcionados para os saberes docentes e a formação continuada dos supervisores/coordenadores pedagógicos, rompendo com as bases conservadoras da educação, bem como para a reprodução de trabalhos voltados para a pessoa do professor e de outros educadores envolvidos diretamente e indiretamente na educação de crianças na primeira infância, tendo estes como participantes protagonistas responsáveis pelos alunos.

## **Bibliografia**

ALARCÃO, I. & TAVARES, J. **Supervisão da Prática Pedagógica**: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coleção de Ciências da Educação e Pedagogia. 2ª Ed. rev. e actualiz. 2003.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 1977.

CHARLIER, E. Formar Professores Profissionais para uma Formação Contínua Articulada à Prática. In PERRENOUD, F., PAQUAY, L., ALTET, M. (org.). **Formando professores profissionais**: Quais estratégias? Quais Competências? Trad. Fátima Murad e Eunice Gruman. – 2.ed. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em:  
<[http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio\\_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/flick%20-%20introducao%20a%20pesq%20quali.pdf](http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/flick%20-%20introducao%20a%20pesq%20quali.pdf)> Acesso em 10 de mar de 2017.

LISPECTOR, C., 1998. **A Hora da Estrela**. Disponível em:  
<<http://lelivros.website/book/download-a-hora-da-estrela-clarice-lispector-epub-mobi-e-pdf/>>  
Acesso em: 01 de Jan. de 2016.

SANTOS, J. M. F. dos. **Valores e Deontologia Docente**. Um estudo empírico. Revista ibero americana de educação n° 47/2, edição: Organización de Estados Ibero americanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI). (pp. 1 - 14). 2008.

SOUSA, J. M. **O Professor Como Pessoa**. Porto: ASA Editores, 2000.